

## Caro Leitor,

O BIP traz, nesta edição, informações sobre a 6ª Superintendência Regional, localizada no município de Juazeiro (BA) e apresenta dados sobre uma das culturas de

maior expressão no âmbito dos perímetros de irrigação da 3ª e 6ª Superintendências: a uva. Como experiência associativa de sucesso, o Boletim apresenta as conquistas

da Associação dos Fruticultores do Perímetro de Curaçá, informações sobre crédito rural e agenda de cursos para o segundo semestre. Boa Leitura!

## A união faz a força

**C**riada em 2004 com o objetivo de unir os pequenos produtores do Perímetro Curaçá, visando oportunidades de inserção da produção no mercado nacional e internacional, a Associação dos Fruticultores do Perímetro Curaçá - AFRUPEC conta hoje com 62 associados que juntos cultivam uma área irrigável superior a 400 ha.

Sua diretoria executiva une esforços na mobilização dos produtores para reivindicações de melhorias na qualidade de vida dos associados, e da infraestrutura dos perímetros, por meio de articulação com associações de outros perímetros.

Com o apoio da equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER da 6ªSR da Codevasf, viabiliza discussões aprofundadas sobre processos de aperfeiçoamento da gestão, rees-

truturação da associação e acompanhamento técnico das unidades produtivas.

O planejamento de ações, o estudo dos custos de produção e a compreensão do processo de



Produtores da AFRUPEC na agroindústria de processamento de água de coco

produção e beneficiamento das frutas que comercializam são alguns dos temas explorados pelos associados em seus encontros.

A participação dos associados em reuniões, capacitações

e visitas às fábricas de processamento de frutas é importante para o desenvolvimento da organização. Além disso, tem o papel de nivelar o grupo com vistas às melhores práticas de produção para atender às exigências técnicas da agroindústria, e, conseqüentemente, obter melhores preços para os produtos.

Os esforços empreendidos pela organização resultaram na disponibilização de recursos, oriundos de emenda parlamentar, para a construção da primeira Usina de Beneficiamento de Frutas de Juazeiro, no

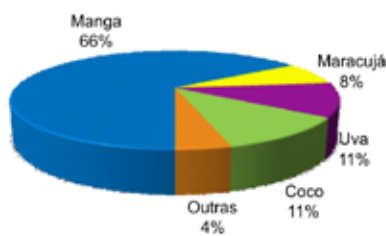
Centro Social do Projeto Curaçá NH1. Essa iniciativa tem como objetivo diminuir perdas e agregar valor aos produtos, beneficiando muitos produtores dos perímetros públicos da Codevasf na região.

## Produção agrícola dos perímetros de irrigação da 6ª SR em 2009

Entre as culturas permanentes, a manga foi a cultura mais expressiva nos perímetros de irrigação da 6ª SR no ano de 2009, tanto na área familiar quanto na empresarial, representando mais de 65% da área cultivada. Apenas o perímetro de irrigação Maniçoba foi responsável por 51% da área total cultivada com essa cultura.

As culturas de maracujá, uva e coco também destacaram-se, contudo, com menor expressão

Principais culturas permanentes cultivadas nos perímetros de irrigação da 6ªSR

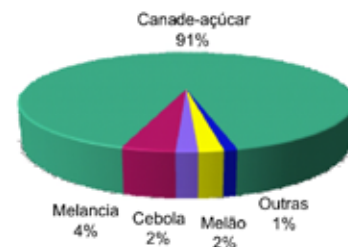


Fonte: Relatório de Produção (2009) AI/GAP

em relação à área cultivada.

Quanto ao Valor Bruto da Produção (VBP) dessas culturas, a manga representou cerca de 50% e a uva 37% do total comer-

Principais culturas temporárias cultivadas nos perímetros de irrigação da 6ªSR

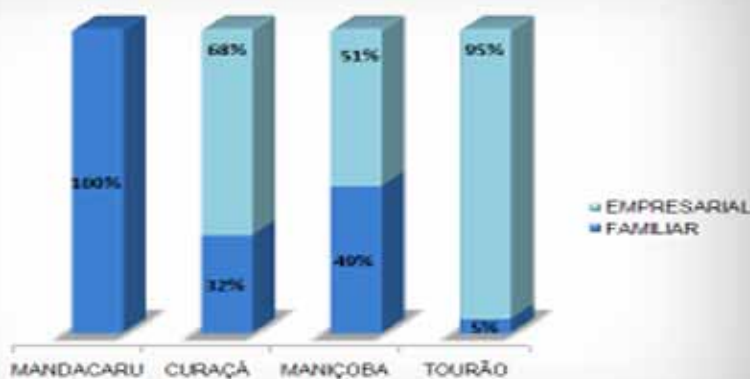


cializado nesses perímetros.

Entre as culturas temporárias, o plantio de cana-de-açúcar foi predominante na área empresarial do perímetro de irrigação Tourão, representando, assim, 91% do total da área cultivada. Quanto às outras culturas, destacaram-se: melancia, cebola e melão.

Os perímetros Curaçá e Maniçoba não apresentaram diferença significativa entre o cultivo em lotes empresariais e familiares, enquanto o perímetro Tourão, devido ao extenso cultivo de cana-de-açúcar, apresentou mais de 95% do VBP relacionado aos lotes empresariais. O perímetro de irrigação Mandacaru, que não apresenta área empresarial, registrou um VBP da ordem de 4 milhões de reais.

VBP familiar e empresarial na 6ªSR (%)



Fonte: Relatório de Produção (2009) - AI/GAP

### Expediente

**CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional.**

**Presidente**

Orlando Cezar da Costa Castro  
**Diretor da Área de Gestão de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

Clementino de Souza Coelho

**Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**  
 Raimundo Deusdará Filho

**Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

**Secretário-Executivo da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**

Frederico Orlando Calazans Machado

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Estratégica**

Sérgio Paulo de Miranda

**Gerente-Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico**

João Honório de Carvalho Ramos

**Gerente de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação**  
 Paulo Ricardo de Moura Liberato

**Gerente de Apoio à Produção**

Nair Emi Iwakiri

**Gerente de Administração Fundiária**

Wagner Zani Sena

**Redação:** Celine M. Vieira,

Ivana R. de Araujo Pereira,

Mônica B. Ferreira,

Renan L. X. Nascimento.

**Colaboradora:** Greice Kelly da Costa

**Diagramação:** Luciana Cotrim - PR/AM e Frederico Lorca

**Fotografia:** Acervo da Codevasf

**Periodicidade:** Bimestral

**E-mail:** fruticultura@codevasf.gov.br

**Telefone:** (61) 3312-4678

Edição produzida pela Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.

## Uva nos perímetros públicos da Codevasf no ano de 2009

**E**m 2009, os perímetros da 3ª e 6ª Superintendências sobressaíram em relação aos das outras Superintendências Regionais da Codevasf na produção de uva, respondendo por 90% da área total cultivada com essa cultura.

O cultivo de uva no perímetro de irrigação Senador Nilo Coelho registrou, respectivamente, em relação à área cultivada e VBP total, 73% e 76%.

Os perímetros das 1ª e 2ª SRs apresentaram, juntos, apenas 3,2% da área cultivada e 2,1% do VBP, e na 4ª e 5ª Superintendências não houve registro de cultivo de uva.

Analisando os tipos de empreendimento, os valores observados, tanto para a área cultivada quanto para o VBP da área empresarial,

foram superiores aos da área familiar.

O VBP gerado com a comercialização de uva respondeu por 23% do total comercializado nos perímetros da Codevasf.

Os fatores climáticos dessa região e a tecnologia aplicada ao cultivo da fruta nos perímetros contribuem para a obtenção de até duas safras anuais, o que amplia as janelas para a comercialização nos mercados interno e externo. Benitaka, Crimson, Festival, Itália, Red Globe e Thompson são algumas das variedades de uva produzidas nos perímetros destinadas para o consumo de mesa.

O Polo Petrolina-Juazeiro é res-



ponsável por 99% das exportações brasileiras de uva de mesa e os perímetros de irrigação da Codevasf contribuem significativamente para isso.

A concentração da produção de uva no Polo viabiliza, desse modo, o beneficiamento de uvas de mesa e a operação de vinícolas importantes, gerando emprego e renda na região.

**Produção de uva nos perímetros de irrigação da Codevasf**

Perímetros	Área Cultivada			VBP		
	Empresarial	Familiar	Total	Empresarial	Familiar	Total
Jaíba	-	-	-	-	-	-
Pirapora	108,48	-	108,48	4.988.300,84	-	4.988.300,84
Gorutuba	7,00	8,00	15,00	194.600,00	0,00	194.600,00
Lagoa Grande	-	-	-	-	-	-
<b>1ª SR</b>	<b>115,48</b>	<b>8,00</b>	<b>123,48</b>	<b>5.182.900,84</b>	<b>0,00</b>	<b>5.182.900,84</b>
Mirorós	0,60	-	0,60	36.000,00	-	36.000,00
São Desidério - Barreiras Sul	-	-	-	-	-	-
Nupeba - Riacho Grande	-	1,50	1,50	-	2.000,00	2.000,00
Barreiras Norte	-	3,20	3,20	-	64.000,00	64.000,00
Estreito	-	0,70	0,70	-	0,00	0,00
Ceraíma	-	26,30	26,30	-	37.496,35	37.496,35
Formosinho	-	-	-	-	-	-
Formoso	6,00	0,30	6,30	300.000,00	0,00	300.000,00
<b>2ª SR</b>	<b>6,60</b>	<b>32,00</b>	<b>38,60</b>	<b>336.000,00</b>	<b>103.496,35</b>	<b>439.496,35</b>
Bebedouro	9,76	290,20	299,96	676.368,00	6.084.005,80	6.760.373,80
Nilo Coelho	1.667,21	1.999,52	3.666,73	115.537.653,00	93.131.888,83	208.669.541,83
<b>3ª SR</b>	<b>1.676,97</b>	<b>2.289,72</b>	<b>3.966,69</b>	<b>116.214.021,00</b>	<b>99.215.894,63</b>	<b>215.429.915,63</b>
Ouraçá	659,40	33,68	693,08	41.610.723,00	2.051.638,00	43.662.361,00
Maniçoba	127,68	16,10	143,78	5.413.491,00	572.400,00	5.985.891,00
Mandacaru	-	2,01	2,01	-	0,00	0,00
Tourão	26,00	-	26,00	1.954.900,00	-	1.954.900,00
<b>6ª SR</b>	<b>813,08</b>	<b>51,79</b>	<b>864,87</b>	<b>48.979.114,00</b>	<b>2.624.038,00</b>	<b>51.603.152,00</b>
<b>Total</b>	<b>2.612,13</b>	<b>2.381,51</b>	<b>4.993,64</b>	<b>170.712.035,84</b>	<b>101.943.428,98</b>	<b>272.655.464,82</b>

Fonte: Relatório de Produção (2009) - AI/ GAP

## Preços Mínimos no âmbito do Plano Agrícola e Pecuário 2010-2011

Com o intuito de reduzir a volatilidade de preços e viabilizar a melhoria na renda do produtor, o Plano Agrícola e Pecuário 2010-2011 programou um aporte monetário de R\$ 5,2 milhões para garantir os preços mínimos aos produtores.

Esses preços serão mantidos, garantindo valores ajustados aos custos variáveis das culturas. Isso só está sendo possível graças à estabilidade econômica vigente no período.

Veja ao lado os preços mínimos dos produtos da área de abrangência da Codevasf:

Preços Mínimos - Safras de Verão, de Produtos Regionais e das Regiões Norte e Nordeste - R\$/unidade					
Produto	Regiões e estados amparados	Unidade	Tipo/Classe	Preço Mínimo	Início da Vigência
Arroz longo fino em casca	Sul (exceto PR)	50 kg	Tipo 1-58/10	25,80	jan/11
	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste (exceto MT) e PR	60 kg		30,96	
	Norte e MT			28,23	
Arroz longo em casca	Sul (exceto PR)	50 kg	Tipo 2-55/13	18,90	jan/11
	Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste (exceto MT) e PR	60 kg		18,90	
	Norte e MT			21,66	
Feijão	Sul, Sudeste, Centro-Oeste e BA-Sul	61 kg	Tipo 2	80,00	jan/11
	Norte e Nordeste (exceto BA-Sul)				
Feijão Vigna	Norte e Nordeste	60 Kg	-	53,00	jan/11
Milho	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	60 Kg	Único	17,46	jan/11
	MT e RO			13,98	jan/11
	Norte (exceto RO) e Nordeste			20,10	jul/11
Sorgo	Sul, Sudeste, Centro-Oeste (exceto MT)	60 Kg	Único	13,98	jan/11
	MT, e RO			11,16	jan/11
	Norte (exceto RO) e Nordeste			19,00	jul/11
Uva	Sul, Sudeste e Nordeste	Kg	15º Grau Glucométrico	0,46	few/10

Fonte: Plano Agrícola e Pecuário 2010-2011 / MAPA

## Agroamigo – Crédito orientado e acompanhado

O que é	Quem pode usufruir	Primeiro passo	Mais informações
Programa de Microcrédito Rural do Banco do Nordeste, idealizado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, cujas premissas são crédito orientado e acompanhado. Valor máximo do financiamento: R\$2.000,00.	Agricultores familiares classificados como PRONAF Grupo B que exploram parcela de terra na condição de proprietários, posseiros, arrendatários ou parceiros e possuam renda bruta anual de até R\$ 5.000,00.	Para obter um financiamento, o interessado precisa fazer contato com o assessor de crédito do seu município.	<a href="http://www.bnb.gov.br/agroamigo">www.bnb.gov.br/agroamigo</a> Informações sobre a rede de atendimento e assessores de crédito no site do Banco Nordeste: <a href="http://www.bnb.gov.br/agroamigo/rede_deatendimento">www.bnb.gov.br/agroamigo/rede deatendimento</a>

### FIQUE POR DENTRO

Neste semestre, a Embrapa Semiárido promoverá uma série de cursos voltados para a produção agrícola tecnificada. Confira a programação abaixo e aproveite a oportunidade para se capacitar.

#### AGENDA DE CURSOS

**Local:** Escritório da Embrapa Semiárido, Centro de Convenções de Petrolina  
**Contato:** (87)3861-4442

**IX Curso de Manejo de Irrigação**  
**Data:** 18 a 21/08/2010

**Curso para capacitação de técnicos em produção integrada de uva - PI-Uva**  
**Data:** 14 a 16/07/2010 e 08 a 10/09/2010

**Curso para capacitação de técnicos em produção integrada de manga - PI-Manga**  
**Data:** 18 a 20/08/2010 e 13 a 15/10/2010

